



Jesus é o nosso maior presente

Devocionais para o advento



Igreja de Cristo
em Genibaú

Querida Família,

Bem-vindos a esta jornada especial pelo Advento! Este é um período do ano cheio de significado para nós, cristãos, pois nos prepara para celebrar o maior presente já dado: Jesus Cristo, nosso Salvador. O Advento é mais do que uma contagem regressiva para o Natal; é um tempo de reflexão, de esperança renovada e de união em torno das promessas de Deus.

Nosso desejo com este devocional é que ele seja uma bênção para a sua família, aproximando seus corações enquanto vocês descobrem juntos as maravilhas do plano de Deus. Cada dia deste material foi cuidadosamente preparado para guiar sua família a um momento de comunhão e aprendizado sobre o verdadeiro significado do Natal. Abaixo, explicamos como utilizar este devocional e a importância de cada uma de suas partes:

Estrutura de Cada Devocional

1. **Leitura Bíblica:** Cada dia começa com um trecho das Escrituras. Essa leitura é o ponto de partida para a reflexão e nos conecta diretamente à Palavra de Deus, o alicerce da nossa fé.
2. **Texto Reflexivo:** A seguir, apresentamos uma meditação baseada na leitura do dia. Este texto foi escrito para trazer clareza, inspiração e aplicação prática, ajudando sua família a entender e vivenciar as verdades bíblicas.
3. **Para Refletir:** Aqui, sugerimos perguntas simples e diretas que estimulam a conversa em família. São uma oportunidade de ouvir uns aos outros e aplicar a mensagem do dia às suas vidas.
4. **Atividade em Família:** Cada devocional inclui uma atividade prática ou lúdica, criada para envolver toda a família. Estas atividades reforçam a mensagem do dia de maneira criativa e permitem que vocês construam memórias preciosas enquanto aprendem juntos.

Como Usar Este Material

- **Escolham um horário tranquilo:** Reúnam-se em um momento do dia em que possam estar juntos, sem distrações. Seja de manhã, à tarde ou à noite, priorizem este tempo como família.
- **Sejam intencionais:** Cada membro pode participar lendo os versículos, compartilhando suas reflexões ou contribuindo para as atividades. Envolvam adultos e crianças de maneira que todos se sintam parte dessa experiência.
- **Guardem as recordações:** Muitas atividades convidam vocês a criar algo — como uma "Caixa de Gratidão" ou uma "Árvore da Adoração". Mantenham esses itens como lembretes visíveis do que Deus tem feito em suas vidas.

O propósito deste devocional é conduzir sua família a uma jornada espiritual que aprofunde sua fé, traga alegria ao lar e os aproxime do coração de Deus. Que o Advento seja um tempo de bênçãos, esperança e amor para todos vocês. Lembrem-se: a verdadeira celebração do Natal está em acolher Jesus em nossos corações e lares.

Com amor e orações,

Glauber Menezes
Igreja de Cristo em Genibaú

Dia 1: A Promessa de Emanuel

Ler Isaías 7:14

Bem-vindo à estação do Advento! Esse é um período especial no calendário cristão, um tempo de preparação e expectativa, onde aguardamos a chegada de algo maravilhoso. "Advento" significa "chegada", e o que estamos esperando é o maior presente que já poderíamos receber: Jesus! À medida que nos aproximamos do Natal, é fácil sermos envolvidos pelas luzes, presentes e celebrações. Mas o Advento nos convida a pausar, refletir e lembrar que o Natal é muito mais do que tudo isso. É sobre o nascimento de nosso Salvador.

Hoje, vamos voltar a um tempo muito antes de Jesus nascer. Mais de 700 anos antes de aquela estrela brilhar em Belém, Deus deu uma promessa ao Seu povo através do profeta Isaías: "Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel" (Isaías 7:14). Você consegue imaginar? Deus já estava planejando enviar um Salvador, alguém que seria chamado "Emanuel", que significa "Deus conosco".

Que promessa incrível! Mesmo quando o pecado entrou no mundo, Deus já tinha um plano para resgatar a humanidade. Ele não queria que estivéssemos separados Dele, por isso decidiu enviar Jesus, Seu Filho, para viver entre nós, sentir nossas dores, nossas alegrias, e nos mostrar o caminho de volta para Deus.

E não é apenas uma história antiga — o mesmo Deus que prometeu estar conosco continua presente em nossas vidas hoje! Ele quer estar perto de você, quer que você experimente Seu amor, paz e esperança, não apenas no Natal, mas todos os dias. Este é o presente mais precioso que poderíamos receber: a presença de Deus conosco.

Atividade em Família:

Hoje, em família, façam um "cartão de boas-vindas" para Jesus. Pegue papéis, canetinhas, lápis de cor e decorem um cartão como se estivessem convidando alguém muito especial para sua casa. Escrevam uma mensagem de agradecimento a Deus por enviar Jesus, o "Deus conosco". Coloquem o cartão em um lugar especial da casa, como se estivessem preparando um cantinho para receber Jesus neste Advento. Isso nos lembra que Ele é sempre bem-vindo em nossas vidas e lares.



Dia 2: O Melhor Presente de Todos

Ler Isaías 9:6-7

A época do Natal está chegando! Para muitas famílias, especialmente para as crianças, isso significa a expectativa dos presentes. Talvez você já tenha começado a ouvir pedidos e listas de desejos desde o início do ano! E não é maravilhoso ver a empolgação nos olhos dos pequenos enquanto aguardam o dia de abrir seus presentes?

Mas, se formos honestos, já sabemos que a alegria desses presentes não dura para sempre. Depois de algum tempo, aqueles brinquedos novos são esquecidos, e logo nossos filhos estão correndo para outra coisa. Os presentes deste mundo, por mais incríveis que sejam, nunca realmente satisfazem. Sempre ficamos querendo algo a mais, algo que dure, algo que preencha nosso coração de forma permanente.

Felizmente, há um presente que nunca decepciona — um presente que continua a nos satisfazer dia após dia. Esse presente é Jesus! Quando Deus prometeu enviar Seu Filho ao mundo, Ele estava prometendo um presente que jamais perderia seu valor ou nos deixaria insatisfeitos.

Há mais de 700 anos antes do nascimento de Jesus, o profeta Isaías fez uma profecia surpreendente sobre esse presente incrível. Ele disse:

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6).

Que incrível promessa! Deus anunciou o nascimento de um Salvador que traria luz, paz e esperança para um mundo cheio de escuridão. Na época em que Isaías fez essa profecia, o povo de Israel estava vivendo em tempos de grande tristeza e opressão. Era um período de trevas, tanto físicas quanto espirituais. Mas Deus prometeu que, mesmo na escuridão mais profunda, uma grande luz brilharia.

E essa luz é Jesus! Ele é o "Maravilhoso Conselheiro" que nos guia, o "Deus Forte" que nos protege, o "Pai da Eternidade" que nos ama para sempre e o "Príncipe da Paz" que traz descanso para nossos corações agitados. Ele é o presente que nunca envelhece, nunca quebra e nunca perde seu brilho.

Este Natal, enquanto celebramos o nascimento de Jesus, lembremos que Ele é o presente mais precioso que poderíamos receber. Ele é a luz que brilha em nossa escuridão e a paz que acalma nossos medos. E a melhor parte é que esse presente não é só para um dia, mas para toda a vida. Ele é o Emanuel, "Deus conosco", hoje, amanhã e para sempre.

Atividade em Família:

Hoje, faça uma "Caixa de Gratidão" em família. Pegue uma caixa e decore-a juntos com desenhos, adesivos ou o que mais desejarem. Em seguida, cada pessoa escreve em pequenos pedaços de papel algo pelo qual é grato a Deus, especialmente por Jesus, o maior presente de todos. Coloquem os papéis dentro da caixa. Durante o mês do Advento, adicionem novos papéis sempre que sentirem gratidão por algo. No Natal, abram a caixa e leiam juntos todas as bênçãos que Deus deu. Isso nos lembra que Jesus é a verdadeira razão da nossa alegria e gratidão!



Dia 3: Um Amor do Tamanho do Universo

Ler João 3:16-17

Há um sentimento especial que enche nossos corações durante o Advento: a esperança. Mas você sabia que essa esperança está enraizada no amor incrível que Deus tem por nós?

Imagine a cena: um homem chamado Nicodemos, um respeitado mestre da lei, vai até Jesus à noite. Ele quer fazer perguntas sinceras a Jesus, mas está com medo do que seus colegas fariseus poderiam pensar.

Nicodemos ouviu Jesus falar com autoridade como nunca antes, e algo dentro dele quer saber mais.

Em vez de afastar Nicodemos, Jesus o recebe com paciência e bondade. E é nesse encontro que Jesus revela uma das verdades mais profundas de toda a Bíblia: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"* (João 3:16). Aqui, Jesus nos mostra a grandeza do amor de Deus.

Pense nisso: o Criador de todo o universo — Aquele que criou as estrelas, os oceanos, as montanhas e até mesmo você — te ama tanto que enviou Seu único Filho para te resgatar. Deus não apenas declarou Seu amor em palavras; Ele demonstrou esse amor enviando Jesus para morrer por nós. E essa não é uma expressão de amor comum, como quando dizemos que "amamos" nossa comida favorita ou um programa de TV. Não, esse é um amor sacrificial, um amor que dá tudo.

Esse tipo de amor nos transforma, porque, através de Jesus, Deus nos chama de Seus filhos: *"Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus!"* (1 João 3:1). Você já pensou que o amor de Deus é tão profundo e vasto que nos torna parte de Sua família? É um amor que quebra barreiras, ilumina as trevas e traz esperança onde não havia.

Neste Advento, ao pensarmos no nascimento de Jesus, somos convidados a refletir sobre esse amor imensurável. Deus não apenas nos deu um presente — Ele nos deu a Si mesmo, na pessoa de Jesus. Quando celebramos o Natal, estamos celebrando a vinda desse amor ao mundo, um amor que é tão grande quanto o próprio universo.

Atividade em Família:

Hoje, vamos fazer uma "Corrente de Amor". Pegue papéis coloridos e corte tiras para fazer uma corrente de papel. Em cada tira, escrevam algo que vocês amam em Deus ou algo pelo qual vocês são gratos. Depois, unam as tiras formando uma corrente e coloquem-na em um lugar visível da casa, como a árvore de Natal ou uma parede especial.

Essa corrente vai lembrar a todos que o amor de Deus nos conecta e nos envolve, assim como as tiras de papel formam uma corrente unida. Durante todo o Advento, vocês podem adicionar novas tiras à corrente, lembrando que o amor de Deus nunca acaba e sempre cresce em nossos corações.

Dica: Se vocês já fizeram a "Caixa de Gratidão", este é um bom momento para tirar um papel de lá e adicionar à corrente. Que tal lembrar das bênçãos que Deus já deu à sua família e agradecer novamente por Seu amor tão grande?



Dia 4: O Corajoso “Sim” de Maria

Ler Lucas 1:26-28

Imagine este momento extraordinário: uma jovem simples, chamada Maria, está em casa, em uma pequena vila chamada Nazaré. De repente, o anjo Gabriel aparece diante dela. Ele traz uma saudação que ecoa através dos tempos: *“Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você.”* Maria, assustada e confusa, se pergunta o que tudo aquilo significa. Mas Gabriel está ali com uma mensagem de esperança, uma notícia que mudaria o curso da história para sempre.

O anjo explica que ela foi escolhida para ser a mãe do Salvador, aquele que traria a redenção ao mundo inteiro. Pense na pressão, na surpresa e até mesmo no medo que Maria poderia ter sentido. Ela era uma jovem comum, vivendo uma vida comum. E agora, estava sendo chamada para uma missão que ninguém poderia imaginar.

Mas o que Maria faz? Ela poderia ter recusado, poderia ter fugido daquele chamado. No entanto, em vez disso, ela escolhe confiar em Deus. Sua resposta é cheia de coragem e fé: *“Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra.”* (Lucas 1:38). Que exemplo maravilhoso para todos nós!

O “sim” de Maria foi um ponto de virada na história da salvação. Onde Eva, no Jardim do Éden, disse "sim" à tentação e trouxe o pecado ao mundo, Maria disse "sim" ao plano de Deus e trouxe a luz e a esperança para toda a humanidade. Ela abriu seu coração para o propósito de Deus, e por meio desse ato de obediência, a história mudou para sempre.

Essa história nos ensina que Deus é o Deus da liberdade e do amor. Ele não força Sua entrada em nossas vidas, mas gentilmente nos convida a participar de Seu plano. Assim como Maria, cada um de nós é chamado a dizer "sim" a Deus — a abrir nosso coração para o que Ele deseja realizar em nossa vida. O que será que Deus está pedindo de você hoje? Será que Ele está te chamando para confiar mais, para perdoar alguém, ou para ser uma luz na vida de outra pessoa?

Maria nos mostra que, mesmo diante do medo e da incerteza, podemos dizer “sim” a Deus. E, como ela, podemos ver o impossível acontecer quando confiamos em Seu plano. Que possamos, neste Advento, ter a mesma coragem de Maria, sabendo que, quando dizemos "sim" a Deus, abrimos a porta para bênçãos maiores do que podemos imaginar.

Atividade em Família:

Hoje, faça um “Cartão de Coragem”. Cada membro da família deve pegar um papel e desenhar ou escrever algo que representa um ato de coragem que deseja ter nesta temporada de Natal. Pode ser ajudar alguém, perdoar um amigo, ou até mesmo falar de Jesus para alguém que precisa de esperança. Depois, decorem os cartões juntos e pendurem em um lugar especial, como na árvore de Natal ou em um mural.

Lembrem-se, assim como Maria foi corajosa ao dizer "sim" a Deus, nós também podemos ser corajosos em nossas vidas. Que tal desafiar cada pessoa a cumprir o ato de coragem que colocou no cartão antes do Natal?

E para um momento extra de gratidão, relembrem a "Caixa de Gratidão" que já criaram. Adicionem um papel agradecendo a Deus pelo exemplo de fé e coragem de Maria, que trouxe Jesus ao mundo.



Dia 5: A Promessa de um Salvador

Ler Lucas 1:29-31

Maria estava sozinha, talvez ocupada com suas tarefas diárias, quando algo extraordinário aconteceu. O anjo Gabriel apareceu diante dela com uma mensagem que mudaria sua vida para sempre. Ao ouvir as palavras do anjo, Maria ficou perplexa e confusa. Quem poderia culpá-la? Não é todo dia que um mensageiro celestial aparece com uma saudação tão inesperada: *“Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você.”*

Lucas nos conta que, ao ouvir isso, Maria ficou perturbada, tentando entender o que tudo aquilo significava. Mas Gabriel não a deixou em suspense por muito tempo. Ele disse: *“Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus. Você ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Jesus.”* (Lucas 1:30-31).

Imagine o turbilhão de emoções que ela deve ter sentido: medo, surpresa, talvez até uma pontinha de dúvida. Maria era uma jovem comum, sem status ou posição. No entanto, Deus a escolheu para uma missão extraordinária. Ele não escolheu uma rainha ou uma mulher influente; Ele escolheu Maria, alguém humilde e disposta a confiar em Seu plano.

Essa passagem nos lembra de algo profundo: Deus escolhe as pessoas de maneiras inesperadas. Ele vê além do que o mundo valoriza e se importa com corações dispostos e humildes. Às vezes, nós também podemos nos sentir pequenos e insignificantes, perguntando-nos se Deus realmente se importa conosco ou se tem um plano especial para nossas vidas. Mas esta história nos diz que Deus vê cada um de nós. Ele conhece nosso nome, nossos medos e nossas esperanças.

Quando o anjo disse a Maria que ela daria à luz um filho, não era um filho qualquer. Ele seria chamado Jesus, o Salvador do mundo. Deus estava cumprindo a promessa que havia feito ao Seu povo — uma promessa que remonta aos tempos antigos, uma promessa de salvação e esperança. E agora, essa promessa estava prestes a se tornar realidade.

Assim como Maria, Deus também nos chama a confiar nEle, mesmo quando não entendemos completamente o que Ele está fazendo em nossas vidas. Podemos não ter um anjo aparecendo em nossa sala de estar, mas Deus ainda fala conosco através da Bíblia, da oração e dos outros. A pergunta é: estamos prontos para ouvir e confiar?

Atividade em Família:

Vamos criar um "Caminho de Promessas"! Pegue um pedaço grande de papel (ou várias folhas coladas) e desenhe um caminho sinuoso (cheio de curvas). Ao longo desse caminho, escrevam promessas de Deus que vocês conhecem ou que estão na Bíblia (como “Eu nunca te deixarei” ou “Eu sou o seu Pastor”). Deixe um espaço especial no final do caminho para escrever “Jesus” — a maior promessa cumprida.

Enquanto escrevem, conversem sobre como Deus cumpre Suas promessas e como podemos confiar nEle. Deixem esse “Caminho de Promessas” em um lugar visível durante o Advento e, toda vez que passarem por ele, lembrem-se da fidelidade de Deus.

Para complementar, tirem um momento para adicionar um agradecimento na "Caixa de Gratidão" pela maior promessa que Deus já cumpriu: o envio de Jesus para ser nosso Salvador.



Dia 6: O Rei Eterno

Ler Lucas 1:32-33

Imagine a cena: Maria, ainda perplexa com a visita do anjo Gabriel, ouve palavras que são ainda mais surpreendentes e maravilhosas. O anjo não apenas lhe diz que ela terá um filho, mas revela quem esse filho será: *“Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim.”*

Essas palavras são profundas e cheias de significado. Para entender o impacto dessa mensagem, precisamos lembrar das promessas que Deus fez ao Seu povo ao longo dos séculos. Durante gerações, o povo de Israel esperava por um Rei, um Messias prometido, que traria justiça, paz e restauração. Gabriel estava dizendo a Maria que seu filho seria esse Rei, o tão esperado Salvador.

Pense em como Maria deve ter se sentido ao ouvir isso. Ela era uma jovem simples, de uma cidade insignificante, e agora estava sendo informada de que seu filho seria o Rei dos reis, o Filho do Altíssimo! Mas este não seria um rei como os outros. Não seria um governante terrível, que governa com força e poder. Em vez disso, Ele seria um Rei de amor, paz e justiça, um Rei que traria luz a um mundo em trevas.

Quando Gabriel disse que *“Ele reinará para sempre e o seu Reino não terá fim”*, ele estava revelando que Jesus não seria apenas um líder temporário ou uma figura histórica. O Reino de Jesus é eterno! Ele veio ao mundo para estabelecer um Reino que nunca acabará, um Reino onde não há mais lágrimas, dor ou sofrimento.

Muitas vezes, olhamos para os líderes deste mundo em busca de esperança e segurança, mas todos eles, por mais fortes que sejam, têm um tempo limitado de governo. Jesus, porém, é diferente. Seu reinado é eterno, e Ele é um Rei que nunca falha. Podemos confiar nEle hoje e sempre.

Assim como Maria recebeu essa incrível notícia com fé, nós também somos convidados a confiar no Rei Jesus em nossas vidas. Ele não apenas veio há mais de dois mil anos, mas Ele ainda reina hoje. E a boa notícia é que esse Rei poderoso também é nosso amigo, nosso Salvador, e está sempre conosco.

Atividade em Família:

Hoje, vamos fazer um "Cartão do Rei". Pegue um pedaço de papel ou cartolina e cada membro da família pode desenhar uma coroa simples. Dentro da coroa, escrevam o nome "Jesus" e algumas palavras que descrevam quem Ele é para vocês (como "Rei", "Salvador", "Amigo", "Luz", etc.).

Depois, coloquem os cartões em um lugar especial da casa, como na geladeira ou em um mural, para lembrar que Jesus é o nosso Rei eterno. Enquanto fazem isso, conversem sobre como podemos reconhecer Jesus como o Rei em nossas vidas todos os dias.



Dia 7: O Sim que Mudou Tudo

Ler Lucas 1:34-38

Imagine só a confusão de pensamentos que passaram pela mente de Maria quando ela ouviu que daria à luz o Filho do Altíssimo. Ela era uma jovem humilde, prometida em casamento a José, e agora estava diante de um anjo ouvindo uma notícia extraordinária e quase inacreditável. Sua primeira reação foi natural: “*Como isso vai acontecer, se sou virgem?*” (Lucas 1:34).

Maria não duvidou das palavras do anjo, mas ficou genuinamente curiosa. Ela queria entender como o impossível se tornaria possível. E o anjo respondeu de forma maravilhosa: “*O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra*” (Lucas 1:35). Isso significa que o nascimento de Jesus seria um milagre, obra direta de Deus. Jesus não seria apenas um grande profeta ou líder, mas o próprio Filho de Deus.

Aqui vemos o poder do Espírito Santo em ação. Assim como Ele estava presente na criação do mundo, Ele agora estaria envolvido na criação do Salvador dentro do ventre de Maria. E o que o anjo disse depois é ainda mais poderoso: “*Para Deus, nada é impossível*” (Lucas 1:37). Essa é uma mensagem para todos nós! Em nossas vidas, quando as coisas parecem difíceis ou até mesmo impossíveis, podemos confiar que Deus é poderoso para realizar o que prometeu.

Mas talvez a parte mais impressionante dessa história seja a resposta de Maria. Ela poderia ter se recusado, poderia ter se assustado com a responsabilidade, mas em vez disso, ela disse: “*Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra*” (Lucas 1:38). Maria disse “sim” a Deus, mesmo sem entender todos os detalhes, mesmo sem saber como isso mudaria sua vida para sempre. Foi um ato de fé e submissão total à vontade de Deus.

Esse “sim” de Maria mudou a história da humanidade. Através de sua obediência, o plano de salvação de Deus se tornou realidade. Assim como Maria, nós também somos convidados a confiar em Deus, a dizer “sim” aos Seus planos, mesmo quando não entendemos tudo. Podemos confiar que Ele sabe o que é melhor para nós e que Seus planos são sempre bons.

Atividade em Família:

Hoje, façam um exercício de confiança. Cada membro da família pode escrever ou desenhar algo que parece difícil ou impossível na sua vida (pode ser um desafio na escola, no trabalho, ou algo pessoal). Em seguida, coloquem esses papéis em um envelope ou caixinha que vocês possam chamar de "Caixa do Impossível".

Depois, leiam juntos a frase que o anjo disse a Maria: “*Para Deus, nada é impossível*”. Orem como família, pedindo a Deus para ajudar vocês a confiar nEle em todas as situações, grandes ou pequenas. Deixe essa "Caixa do Impossível" em um lugar visível durante o Advento, e voltem a ela quando Deus começar a responder suas orações!



Dia 8: Maria Visita Isabel

Ler Lucas 1:39-40

Depois de receber a visita do anjo e saber que seria a mãe do Salvador, Maria não perdeu tempo em seguir o que o anjo lhe dissera. Ela se levantou e foi imediatamente visitar sua prima Isabel, que também estava grávida de um milagre — João Batista, aquele que prepararia o caminho para Jesus. Mesmo sabendo que sua vida estava prestes a mudar de maneira drástica, Maria escolheu ir até Isabel para compartilhar a alegria e o mistério de sua gravidez.

Essa visita de Maria a Isabel foi mais do que uma simples viagem de uma jovem mãe para ver a outra. Ela era uma expressão de comunhão e apoio. Maria estava vivendo um milagre em sua própria vida, e ao se unir a Isabel, ela experimentou a alegria e a bênção de saber que não estava sozinha. Isabel também estava carregando um milagre e, ao se encontrarem, ambas experimentaram a presença de Deus de maneira especial. Isabel, cheia do Espírito Santo, exclamou com alegria: *“Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!”* (Lucas 1:42).

Maria sabia que estava levando o Salvador do mundo em seu ventre, e Isabel sabia que sua criança seria o precursor daquele Salvador. O que encontramos nesse momento é uma celebração de fé e de reconhecimento do trabalho de Deus na vida de ambas as mulheres.

Deus nos chama não apenas para receber Suas bênçãos, mas também para compartilhar essas bênçãos com os outros. A visita de Maria a Isabel nos lembra que a jornada de fé não é solitária. Somos chamados a compartilhar nossas alegrias, dúvidas, lutas e vitórias com aqueles que estão em comunhão conosco, em um relacionamento de apoio e de edificação mútua.

Atividade em Família:

Hoje, vamos praticar a ideia de compartilhar e apoiar uns aos outros. Cada membro da família pensará em alguém que precisa de um incentivo, oração ou apoio. Isso pode ser alguém da igreja, da escola, da vizinhança ou até mesmo um amigo. Cada pessoa pode escrever uma pequena mensagem de encorajamento ou oração para essa pessoa. Em seguida, envie ou entregue as mensagens para que a pessoa se sinta amada e apoiada.

Ao fazer isso, lembre-se de como Maria foi até Isabel para compartilhar a alegria de saber que Deus estava com elas. E lembre-se também de que, como família, podemos ser uma bênção e um apoio uns para os outros, especialmente durante o Advento.



Dia 9: O Regozijo de Isabel

Ler Lucas 1:41-45

Quando Maria entrou na casa de Isabel e a saudou, algo incrível aconteceu. Assim que Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê em seu ventre, João, "*saltiou de alegria*" (Lucas 1:41). Isso foi um sinal de que o Espírito Santo estava trabalhando poderosamente, mesmo antes do nascimento de Jesus. Isabel, cheia do Espírito Santo, reconheceu que a criança que Maria estava esperando era o próprio Salvador, e, com grande alegria, exclamou: "*Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!*" (Lucas 1:42).

Isabel sabia que algo extraordinário estava acontecendo. Ela não apenas reconheceu que Maria estava carregando o Messias, mas também se alegrou e foi cheia de reverência pela obra de Deus. Ela disse: "*Feliz é aquela que acreditou que se cumpririam as promessas do Senhor para ela!*" (Lucas 1:45). Isabel estava celebrando a fé de Maria, a quem Deus escolheu para ser a mãe de Jesus.

Essa cena é um lindo lembrete de como a fé se reconhece e se celebra. Quando estamos atentos à presença de Deus em nossas vidas, podemos nos alegrar com os milagres que Ele está realizando em nossos corações e nas vidas daqueles ao nosso redor. Isabel teve a percepção do milagre de Deus, e isso a levou a reagir com gratidão e louvor. Ela viu com clareza o que estava acontecendo na vida de Maria e entendeu que Deus estava cumprindo Sua promessa.

Hoje, podemos aprender com Isabel. Devemos olhar com fé para as coisas que Deus está fazendo em nossas vidas e na vida das pessoas ao nosso redor. Mesmo quando não vemos toda a imagem completa, podemos confiar que Deus está agindo e se alegrar com as promessas que Ele já cumpriu e continuará cumprindo.

Atividade em Família:

Hoje, vamos celebrar a alegria das promessas de Deus em nossas vidas. Cada membro da família pode pensar em uma bênção que recebeu de Deus e compartilhá-la com os outros. Pode ser uma bênção recente ou algo pelo qual tem sido grato ao longo do ano. Depois de compartilharem, façam uma oração de agradecimento, louvando a Deus por Suas promessas cumpridas.

Se quiserem, podem escrever essas bênçãos em pequenos papéis e colocá-los na "Caixa de Gratidão". Essa atividade vai ajudar todos a focar nas bênçãos que Deus tem trazido para suas vidas, com um espírito de alegria e gratidão.



Dia 10: O Cântico de Maria

Ler Lucas 1:46-56

Depois de ouvir a bênção de Isabel, Maria respondeu com um cântico maravilhoso de louvor e gratidão a Deus. Esse cântico é conhecido como o *Magnificat*, onde ela declara: “*A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador*” (Lucas 1:46-47). Mesmo enfrentando uma situação desafiadora — uma gravidez inesperada e todas as incertezas que viriam com ela —, Maria escolheu adorar a Deus. Ela reconheceu a grandeza do Senhor, sua fidelidade e a forma como Ele exalta os humildes.

Maria não estava apenas louvando a Deus pelo que Ele estava fazendo por ela, mas pelo que Ele faz por todo o Seu povo. Ela sabia que Deus estava cumprindo Sua promessa de enviar um Salvador, que traria esperança e redenção para o mundo. Maria exaltou a misericórdia de Deus que se estende de geração em geração e a forma como Ele cuida dos necessitados.

Esse cântico é um exemplo poderoso de adoração, especialmente em tempos de incerteza. Em vez de se concentrar no medo ou nas dificuldades que poderia enfrentar, Maria optou por se focar na bondade e fidelidade de Deus. Ela nos ensina que, mesmo quando não entendemos completamente os planos de Deus, podemos confiar Nele e adorá-Lo, sabendo que Ele está sempre no controle.

Assim como Maria, somos convidados a viver uma vida de adoração, independentemente das circunstâncias. Podemos encontrar alegria e esperança em Deus, lembrando-nos de Suas promessas e de Seu amor inabalável por nós.

Atividade em Família:

Hoje, vamos criar um "Mural de Adoração". Ao longo do dia, cada membro da família pode contribuir escrevendo em um papel coisas pelas quais são gratos e que os fazem louvar a Deus. Pode ser uma bênção recebida, uma oração respondida, algo que aprenderam sobre Deus ou uma pequena alegria do dia.

Cole esses papéis em uma folha grande ou cartolina e pendure-a em um lugar visível, como a geladeira ou uma parede da sala. Toda vez que alguém passar pelo mural, pode parar, ler uma das notas e cantar um pequeno louvor ao Senhor, como um lembrete constante para ter um coração grato e cheio de adoração.

Essa é uma forma simples e poderosa de encorajar todos a verem a bondade de Deus em suas vidas diárias e a praticarem um coração de adoração, assim como Maria fez.



Dia 11: O Homem Silencioso

Ler Mateus 1:18–25

José é uma figura impressionante no relato do nascimento de Jesus. Embora ele nunca diga uma palavra nos Evangelhos, suas ações falam muito mais alto do que palavras poderiam expressar. Imagine a situação: José descobre que sua noiva, Maria, está grávida antes de se casarem, e ele sabe que a criança não é dele.

Qualquer um teria sido compreensivelmente tomado por raiva, tristeza e decepção. No entanto, a Bíblia nos diz que José era um “homem justo” (Mateus 1:19). Ele decide, em seu coração, resolver tudo de forma discreta, sem expor Maria ao escândalo ou ao risco de ser apedrejada, como era permitido pela Lei.

Enquanto José refletia sobre o que fazer, Deus interveio. Um anjo apareceu a ele em um sonho, dizendo para não ter medo de tomar Maria como sua esposa, pois o que estava acontecendo era um plano divino. E, em vez de questionar ou hesitar, José simplesmente obedeceu. Ele confiou em Deus silenciosamente, com uma fé profunda. Mesmo sem proferir palavras, ele mostrou sua fé através de suas ações. Ele protegeu Maria, tomou-a como sua esposa e tornou-se o pai terreno de Jesus, dando-lhe um lar seguro e amoroso.

A história de José nos lembra que nem sempre precisamos usar palavras para mostrar nossa fé. Às vezes, ações falam mais alto do que discursos. O silêncio de José nos ensina sobre a importância da humildade, do domínio próprio e da obediência. Ele é um exemplo de como confiar em Deus, mesmo quando as circunstâncias são difíceis e confusas.

Para refletir:

Você já enfrentou situações em que não sabia o que dizer, mas sabia o que precisava ser feito? Como José, podemos aprender a ouvir a voz de Deus no silêncio e a obedecer de todo o coração. Em um mundo cheio de palavras e barulho, como podemos cultivar uma atitude de silêncio interior e ação decisiva em nossa vida cotidiana?

Atividade em Família:

Hoje, pratique o “Silêncio Apreciativo”. Reúna a família e peça para todos ficarem em silêncio por 5 minutos, refletindo sobre as bênçãos que Deus deu. Após esses minutos de silêncio, cada um pode compartilhar algo pelo qual é grato. Esse momento nos ajuda a lembrar que, assim como José, podemos encontrar força e orientação na quietude.

Pendurem suas palavras de gratidão junto com a lista de adoração de ontem, criando uma “Parede da Gratidão e Adoração” em sua casa ou depositem na “Caixa da Gratidão”. Essa prática ajudará todos a desenvolver um coração mais atento à presença de Deus em cada momento.



Dia 12: A Jornada para Belém

Ler Lucas 2:1–5

Hoje, lemos sobre um dos momentos mais importantes da história: a jornada de José e Maria para Belém. Imagine como deve ter sido essa viagem. O decreto do imperador Augusto exigia que todos se registrassem em suas cidades de origem, e para José isso significava uma viagem de Nazaré até Belém — uma distância de cerca de 145 km!

Agora, pense em Maria. Ela estava grávida, muito próxima de dar à luz, mas mesmo assim seguiu em frente com coragem ao lado de José. Não havia carros, ônibus ou trens naquela época. Provavelmente, eles viajaram a pé ou usando um jumento. A estrada era longa, difícil e cansativa, especialmente para uma mulher prestes a ter um bebê. Ainda assim, eles confiaram em Deus e seguiram o caminho que Ele havia preparado para eles.

Esta história nos ensina sobre obediência e fé. José e Maria não sabiam todos os detalhes do que iria acontecer, mas confiaram que Deus estava no controle. Eles poderiam ter se perguntado: “Por que isso está acontecendo agora? Por que precisamos viajar tão longe?”. Mas mesmo sem todas as respostas, eles seguiram em frente, obedecendo ao chamado de Deus.

A jornada para Belém nos lembra que Deus muitas vezes nos pede para confiar nEle, mesmo quando o caminho parece difícil. Talvez você esteja enfrentando uma situação em que não entende o “porquê”. Deus pede que continuemos seguindo em frente, confiando que Ele tem um plano maior.

Para refletir:

Há alguma situação em sua vida que parece difícil de entender agora? Assim como José e Maria confiaram em Deus, como você pode entregar seus medos e preocupações a Ele hoje?

Atividade em Família:

Hoje, faça um “Mapa da Jornada” em família! Pegue uma folha de papel grande e desenhe um caminho com várias paradas, representando uma jornada. Em cada parada, escreva uma bênção ou uma coisa pela qual vocês são gratos. À medida que avançam com o devocional do Advento, vocês podem adicionar mais “paradas” ao longo do caminho.

Enquanto fazem essa atividade, conversem sobre como Deus está presente em cada etapa de suas vidas, mesmo nas dificuldades. Coloquem o mapa em um lugar onde todos possam vê-lo, para lembrar que, assim como José e Maria, vocês também estão em uma jornada com Deus, guiados por Sua mão amorosa.



Dia 13: O Nascimento de Jesus

Ler Lucas 2:6–7

Finalmente, chegou o momento tão esperado! Depois de uma longa jornada até Belém, José e Maria encontraram um lugar para ficar, embora fosse apenas um estábulo simples, provavelmente uma caverna onde os animais dormiam. E foi lá, nesse ambiente humilde, que Maria deu à luz Jesus, o Salvador do mundo. Ela o envolveu em panos e o colocou em uma manjedoura, um comedouro para os animais.

Você já parou para pensar nisso? O Rei do Universo não nasceu em um palácio, cercado de luxo e riquezas. Ele nasceu em um estábulo, entre os animais, e foi deitado em uma manjedoura. Que cena incrível e, ao mesmo tempo, tão simples! Deus poderia ter escolhido qualquer lugar para o nascimento de Seu Filho, mas Ele escolheu uma forma humilde para mostrar que Jesus veio para todos — ricos e pobres, poderosos e simples.

A mensagem do Natal é que Deus está conosco em qualquer situação, seja em um palácio ou em um estábulo. Ele nos encontra onde estamos, trazendo esperança e salvação. Jesus é o maior presente que poderíamos receber, e Ele veio ao mundo de uma forma que todos pudessem se aproximar dEle.

Para refletir:

Como podemos aprender com a humildade do nascimento de Jesus? Há maneiras em que podemos demonstrar a mesma humildade e amor pelos outros nesta época do Natal e ao longo de nossas vidas?

Atividade em Família:

Conversem em família sobre a humildade de Jesus. Reúnam-se e reflitam sobre o significado do nascimento de Jesus em um estábulo. Incentive a todos a compartilharem suas impressões e a pensarem em como podem aplicar a humildade em suas vidas.

Se preferir, façam juntos uma “Manjedoura da Humildade”. Pegue uma caixa pequena ou uma tigela e coloque pedaços de papel ao lado dela. Escrevam algo pelo que deseja praticar para trabalhar sua humildade e coloque na “manjedoura”. A medida que for escrevendo compartilhe com sua família antes de colocar na manjedoura. Coloquem a manjedoura em um local visível para lembrá-los de seu compromisso.



Dia 14: O Verbo se Fez Carne

Ler João 1:14

Hoje, refletimos sobre um dos maiores mistérios e milagres do Natal: o Verbo se fez carne e habitou entre nós. O Evangelho de João nos traz essas palavras de maneira profunda e transformadora. O "Verbo", ou "Palavra", é uma referência a Jesus, o Filho de Deus, a quem Deus usou para criar o universo e ao qual todos os seres humanos devem sua existência. Esse mesmo Verbo, que é eterno, poderoso e imutável, escolheu se tornar carne — isto é, assumir uma natureza humana. Ele não apenas veio como um visitante ou espectador, mas realmente habitou entre nós, vivendo e experimentando a vida humana em toda a sua plenitude.

Este versículo nos leva a refletir sobre a humildade e a proximidade de Deus. Ao contrário do que poderíamos esperar de um ser celestial, que em sua majestade poderia ter escolhido um modo distante ou grandioso de aparecer, Jesus veio de forma simples e acessível. Ele nasceu em um estábulo, cresceu em uma família comum e, ao longo de sua vida, se relacionou com pessoas simples e excluídas da sociedade. Ele não se afastou dos sofrimentos humanos, mas se fez presente em todas as nossas dores e alegrias.

A encarnação de Jesus — Deus se tornando humano — é a maior prova do Seu amor por nós. Ele não veio como um Deus distante, mas escolheu se aproximar de maneira tão íntima que nos entende e compartilha de nossas lutas. Ele "habitou" entre nós, o que significa que Ele não apenas veio e foi embora, mas permaneceu conosco, trazendo esperança e a promessa de uma nova vida. Jesus se fez carne para que pudéssemos ver o amor de Deus de maneira tangível, para que pudesse caminhar conosco em nossa jornada e nos guiar de volta para o Pai.

O mistério da encarnação também nos revela algo sobre como devemos viver. Se Deus, em sua infinita grandeza, escolheu se fazer presente no nosso mundo de forma humilde e acessível, como isso deve impactar a nossa vida e nossas relações? Como podemos também ser pessoas presentes, acessíveis e dispostas a nos aproximar dos outros, especialmente dos que mais precisam de amor e acolhimento? Deus nos chama a ser, assim como Jesus, luz e esperança para o mundo, e isso começa ao reconhecermos Sua presença no nosso cotidiano.

Para refletir:

Como podemos perceber e viver essa proximidade de Deus em nossas vidas? Em que situações podemos reconhecer Jesus "habitando" entre nós, em nossa família e nas pessoas ao nosso redor?

Atividade em Família:

Façam uma caminhada ao ar livre, seja no parque, na praia, ou em uma praça próxima. Durante o passeio, reflitam sobre o fato de que Deus escolheu vir e viver entre nós, em nosso mundo. Ao caminhar, observem a natureza, as pessoas e os detalhes ao seu redor. Reflitam em família sobre como Jesus também caminhou entre nós e compartilhou a vida com os outros.

Peçam para cada pessoa escolher algo durante o passeio que lembre a presença de Jesus entre nós. No final, compartilhem com a família o que cada um escolheu e como isso os faz pensar na forma como Jesus se fez presente no nosso mundo.

Essa atividade ao ar livre pode ajudar a vivenciar a ideia de que Deus está em todo lugar, perto de nós, em cada momento do nosso dia a dia.



Dia 15: O Anúncio aos Pastores

Ler Lucas 2:8–9

Imagine-se numa noite tranquila, deitados sob um céu cheio de estrelas. De repente, a calma é interrompida por uma grande luz, e você vê anjos aparecendo no céu, louvando a Deus! Foi exatamente isso que aconteceu com os pastores naquela noite em que Jesus nasceu. Eles estavam cuidando de suas ovelhas no campo quando, de forma inesperada, um anjo se apresentou a eles e lhes trouxe a boa nova do nascimento do Salvador. Mas não parou por aí: um exército celestial apareceu, louvando a Deus e proclamando paz na terra entre os homens.

O que podemos aprender com essa cena maravilhosa? Primeiramente, o nascimento de Jesus é motivo de grande celebração, e o céu inteiro reconheceu isso. A adoração de Deus não se limita a um pequeno grupo ou a um momento específico, mas é universal e atemporal. A adoração realizada pelos anjos foi um reflexo da alegria celestial de ver o plano de salvação de Deus em ação. Assim como os anjos, nós também somos chamados a louvar e adorar a Deus por Sua grande dádiva, o nascimento de Seu Filho, que trouxe esperança ao mundo.

Ao refletirmos sobre a adoração dos anjos, somos lembrados da importância de louvar a Deus não apenas com palavras, mas com toda a nossa vida. A celebração do nascimento de Jesus é o momento perfeito para renovar nosso compromisso com a adoração, seja em nossas orações pessoais, seja em nossos cultos coletivos, seja no simples gesto de viver com gratidão a Deus.

Para refletir:

Como você imagina que foi ouvir o louvor dos anjos naquela noite? Que formas de adoração podemos cultivar em nossas vidas diárias? Como podemos ser mais conscientes de louvar a Deus, assim como os anjos fizeram, em qualquer situação?

Atividade em Família:

Para celebrar o espírito de louvor que vimos no relato dos anjos, que tal prepararem uma refeição especial em família e compartilharem um momento de adoração? A refeição pode ser simples ou mais elaborada, mas o objetivo é criar um espaço para que todos compartilhem uma oração de agradecimento a Deus pelo presente de Jesus.

Depois, ao final da refeição, participem juntos de um culto na igreja. Ao se reunirem com a congregação, cantem, orem e celebrem o nascimento de Jesus, reconhecendo a importância desse momento na história e em suas vidas. O culto é uma oportunidade para expressar juntos a alegria de saber que Deus enviou Seu Filho para nos salvar, assim como os anjos fizeram.



Dia 16: Uma Sinfonia de Salvação

Ler Lucas 2:10–14

Naquela noite, em um campo tranquilo nos arredores de Belém, pastores ouviram uma mensagem que mudaria o mundo. Um anjo do Senhor apareceu, cercado pela glória celestial, e proclamou as boas novas: "Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor." Mal terminaram de ouvir essas palavras, os pastores foram envolvidos por uma visão gloriosa: uma multidão de anjos louvando a Deus e proclamando paz na terra e boa vontade entre os homens.

Essa cena não foi apenas um momento de celebração, mas também uma antecipação. A adoração dos anjos na noite do nascimento de Jesus ecoa em nossa esperança do que está por vir: a celebração final e eterna da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Assim como os anjos louvaram a chegada do Rei como um bebê humilde, eles louvam e proclamam Sua majestade no céu, como vemos no livro de Apocalipse.

O que essa interseção entre Lucas 2 e Apocalipse 19:6-8 nos mostra é a continuidade da missão e do propósito divino de Cristo. Ele veio ao mundo como um humilde bebê, para nos salvar e trazer paz. E um dia, veremos o cumprimento pleno dessa missão, quando Ele reinará em glória, e todos os céus e terra entoarão louvores a Ele.

Refletir sobre essas cenas nos lembra que o Advento é um momento para nos unirmos a essa sinfonia de salvação, tanto em louvor quanto em esperança. Devemos olhar para trás com gratidão pela vinda de Cristo e olhar para frente com expectativa pelo dia em que Sua glória será totalmente revelada.

Para refletir:

- Como imaginar a adoração dos anjos naquela noite aprofunda sua admiração pela vinda de Cristo?
- Que atitudes podemos cultivar em nossa vida hoje para participar dessa "sinfonia de salvação"?

Atividade em Família:

Faça um passeio noturno em família para observar o céu. Escolha um lugar calmo, de preferência longe das luzes da cidade, onde possam ver as estrelas com clareza. Enquanto observam a beleza da criação, leiam juntos Lucas 2:10–14 e reflitam sobre como os anjos louvaram a Deus naquela noite tão especial. Depois, cantem ou ouçam uma música de Natal que celebra o nascimento de Jesus, como "Noite Feliz" ou outra da preferência de vocês. Este momento será um lembrete visual e sonoro da mensagem de paz e esperança proclamada pelos anjos.



Dia 17: Os Pastores Compartilham as Boas Novas

Ler Lucas 2:15–17

Depois de testemunharem uma visão celestial gloriosa, os pastores não ficaram parados. Assim que os anjos voltaram ao céu, decidiram imediatamente ir a Belém. Eles poderiam ter hesitado, mas não: correram para ver o que o Senhor lhes havia anunciado. E, ao chegarem, encontraram Maria, José e o bebê deitado na manjedoura, exatamente como o anjo havia dito.

Mas os pastores não pararam por aí. Após verem o Salvador, começaram a contar a todos o que lhes foi revelado sobre aquela criança. Eles não guardaram as boas novas para si; pelo contrário, espalharam a mensagem com entusiasmo, e todos os que ouviam ficavam maravilhados.

Esses homens simples, que cuidavam de ovelhas durante a noite, tornaram-se os primeiros mensageiros das boas novas de Jesus. Eles nos ensinam que, quando encontramos o Salvador, somos chamados a compartilhar essa alegria com os outros. Assim como eles deixaram o encontro com Jesus transformados e cheios de entusiasmo, também podemos ser instrumentos de Deus para espalhar a mensagem de esperança e salvação.

Para refletir:

- Assim como os pastores, como podemos responder rapidamente ao chamado de Deus em nossas vidas?
- Com quem podemos compartilhar as boas novas de Jesus hoje?

Atividade em Família:

Faça um passeio pela vizinhança para espalhar alegria e compartilhar a mensagem de Natal. Podem preparar cartões simples com mensagens de esperança e paz e entregá-los aos vizinhos ou pessoas em sua comunidade. Pode também convidá-los para um evento natalino em sua igreja. Ao fazerem isso, lembrem-se de como os pastores compartilharam as boas novas de Jesus com todos que encontraram. Encerrem o momento com uma oração em família, pedindo que Deus use suas ações para trazer luz às pessoas ao seu redor.



Dia 18: Maria Guarda Tudo no Coração

Ler Lucas 2:19–20

Enquanto os pastores retornavam glorificando a Deus e compartilhando o que haviam visto e ouvido, Maria fez algo diferente. Ela guardou todas essas coisas no coração e refletiu sobre elas. Esse pequeno versículo revela uma profundidade incrível sobre Maria: mesmo em meio a toda a agitação e maravilha daquela noite, ela encontrou tempo para ponderar e guardar no coração os mistérios e as promessas de Deus.

Maria nos ensina que, em meio às ocupações e desafios da vida, precisamos de momentos de reflexão silenciosa para reconhecer e valorizar as obras de Deus. É fácil ser tomado pela pressa ou pelas distrações, mas ao reservarmos tempo para guardar e meditar no que Deus está fazendo em nossas vidas, crescemos em fé e entendimento.

Por outro lado, os pastores nos mostram o entusiasmo contagiante que vem de testemunhar a glória de Deus. Eles glorificaram e louvaram a Deus pelo que tinham experimentado, inspirando-nos a fazer o mesmo.

Essas duas respostas — a reflexão de Maria e o louvor dos pastores — são formas complementares de adoração. Maria nos lembra da importância da contemplação, enquanto os pastores nos desafiam a glorificar a Deus de forma ativa e pública.

Para refletir:

- Como podemos ser mais intencionais em guardar as obras de Deus em nosso coração, como Maria?
- De que maneiras podemos glorificar e louvar a Deus, como fizeram os pastores?

Atividade em Família:

Reúna sua família ao redor da mesa. Cada membro da família pode compartilhar algo que reconhece como uma bênção ou obra de Deus em suas vidas. Anotem em um papel e guardem na "Caixa de Gratidão". Depois, façam juntos uma oração de gratidão, pedindo a Deus que os ajude a guardar essas bênçãos no coração e a louvar a Ele com entusiasmo todos os dias.



Dia 19: Jesus, o Servo Obediente

Ler Filipenses 2:5–11; Hebreus 2:17–18

Os versículos de hoje nos levam a contemplar a profundidade do amor de Deus por nós. Jesus, sendo Deus, escolheu humilhar-se, assumindo a forma de um homem. Ele viveu como nós, enfrentou tentações, sofreu e, finalmente, entregou-se à morte na cruz. Por que faria isso? Por amor, para nos resgatar e nos reconciliar com Deus.

Filipenses 2:5–11 nos mostra que Jesus não apenas se fez homem, mas tornou-se um servo obediente, até mesmo na morte mais humilhante de sua época. Por causa dessa obediência, Deus o exaltou ao lugar mais alto, e o nome de Jesus é agora o nome acima de todos os nomes. Hebreus 2:17–18 nos lembra que Jesus tornou-se como nós para ser nosso Sumo Sacerdote, capaz de nos compreender e nos ajudar em nossas fraquezas.

Que presente incrível Deus nos deu ao enviar Seu Filho para viver entre nós e morrer por nós! Não há amor maior do que esse. Mas também há um convite: precisamos aceitar esse presente. Atos 4:12 nos lembra que não há salvação em nenhum outro nome além de Jesus. Ele é o caminho, a verdade e a vida.

Para refletir:

- Como o exemplo de Jesus nos inspira a viver com humildade e obediência?
- Você já entregou sua vida a Jesus, aceitando o presente da salvação?

Atividade em Família:

Reúnam-se em um momento especial de oração. Cada membro da família pode dizer algo pelo qual é grato a Jesus, seja pelo que Ele fez em suas vidas ou pelo que aprendem com Ele. Anotem essas gratidões em um papel e guardem na "Caixa de Gratidão". Depois, juntos, cantem um louvor que celebre o amor de Jesus e o verdadeiro significado do Natal.



Dia 20: Simeão e a Espera pela Salvação

Ler Lucas 2:25–35

Imagine viver cada dia na expectativa de encontrar a pessoa mais importante do universo. Essa era a vida de Simeão. Ele recebeu uma promessa incrível: ver o Messias antes de morrer. Mas a promessa não vinha com detalhes, datas ou horários. A cada manhã, ele podia se perguntar: *Será hoje?*

A espera de Simeão não era passiva. Ele vivia com fé, comprometido com Deus e cheio do Espírito Santo. Sua confiança não estava nos tempos ou nas circunstâncias, mas no caráter do Deus que promete e cumpre. E, finalmente, chegou o dia. Simeão segurou o bebê Jesus nos braços e viu, com seus próprios olhos, a salvação prometida. Ele louvou a Deus, sabendo que o Messias não era apenas para Israel, mas para todos os povos.

Simeão nos ensina que a espera em Deus não é em vão. Mesmo quando o tempo parece longo ou incerto, podemos confiar que Deus age no momento perfeito. Assim como Simeão aguardava o primeiro advento de Cristo, também vivemos na expectativa de Sua volta. Ele é fiel para cumprir Suas promessas.

Para refletir:

- Como a história de Simeão nos encoraja a esperar em Deus com paciência e fé?
- Você já experimentou um momento em que Deus cumpriu uma promessa em sua vida?

Atividade em Família:

Em um passeio ao ar livre, como uma caminhada em uma praça ou em um lugar tranquilo, conversem sobre a importância de esperar com paciência e fé, assim como Simeão. Ao final, parem para um momento de oração juntos, agradecendo a Deus pelas promessas cumpridas e pedindo força para esperar Suas promessas futuras.



Dia 21: Ana e a Adoração no Templo

Ler Lucas 2:36–38

Ana era uma mulher de fé admirável. Ela dedicou sua vida a Deus, passando anos no templo em jejum, oração e adoração. Quando finalmente viu Jesus, o Messias, ela agradeceu a Deus e compartilhou as boas novas com todos que aguardavam a redenção de Israel.

A história de Ana nos lembra da importância da perseverança e do compromisso com Deus. Ela não desistiu, mesmo em meio a muitos anos de espera. Sua vida era um testemunho de confiança inabalável no Senhor. Quando o momento chegou, ela estava pronta para reconhecê-lo e proclamar Sua glória.

Assim como Ana, somos convidados a manter nosso coração voltado para Deus, adorando e esperando com fé. Podemos usar nossos dons e tempo para servir ao Senhor e apontar os outros para Ele.

Para refletir:

- O que a vida de Ana nos ensina sobre compromisso e adoração a Deus?
- Como podemos usar nossos dons e talentos para testemunhar sobre Jesus?

Atividade em Família:

Façam juntos uma "Árvore da Adoração". Desenhem uma grande árvore em um papel ou cartolina. Recortem folhas em papel colorido e, em cada uma delas, escrevam algo pelo qual podem adorar e louvar a Deus — pode ser um atributo dEle, algo que Ele fez por vocês ou uma bênção que receberam. Colem as folhas na árvore e, ao final, pendurem-na em um lugar visível. Use este momento para orarem juntos, agradecendo e exaltando a Deus por Suas maravilhas.



Dia 22: Os Sábios e Seus Presentes

Ler Mateus 2:1–12

Os sábios viajaram de muito longe para adorar Jesus, guiados por uma estrela especial. Quando encontraram o menino, ofereceram presentes preciosos: ouro, incenso e mirra. Cada um desses presentes tinha um significado importante, reconhecendo Jesus como Rei, Deus e Salvador.

Assim como os sábios, somos chamados a oferecer presentes a Jesus. Mas, diferente dos tesouros materiais, Ele deseja nossos corações e nossa devoção. Um presente sincero, como o compromisso de amá-Lo e segui-Lo, é muito mais valioso do que qualquer bem material.

Nesta época de Natal, refletimos sobre como podemos adorar a Jesus com tudo o que temos e somos. Ele nos deu o maior presente de todos: Sua vida. Agora, podemos dar a Ele o presente de uma vida dedicada a glorificá-Lo.

Para refletir:

- Quais são os "presentes" que você pode oferecer a Jesus? O que você tem de mais precioso que pode oferecer a Jesus?
- Como você pode mostrar seu amor e gratidão a Ele no seu dia a dia?
- Como você pode usar sua vida para honrá-Lo e adorá-Lo?

Atividade em Família:

Faça a atividade “Um presente para nosso presente”. Cada membro da família deve refletir sobre algo especial que gostaria de oferecer a Jesus, como um compromisso pessoal ou uma mudança em sua vida. Escrevam essas ofertas em pedaços de papel e coloquem em uma caixinha de presente ou envelope decorado. Depois, orem juntos, dedicando esses compromissos ao Senhor. Se sua família tem uma árvore de Natal, coloquem o presente aos pés dela ou pendurem-no como um lembrete de que o Natal é sobre dar a Jesus o melhor de nós.



Dia 23: Protegendo o Salvador

Ler Mateus 2:13–15

Depois da visita dos sábios, José recebeu uma instrução importante: fugir para o Egito com Maria e o menino Jesus. O rei Herodes planejava eliminar a criança, mas Deus, em Sua soberania, providenciou um plano para proteger Seu Filho. José, mais uma vez, obedeceu sem questionar, demonstrando sua confiança no Senhor.

Essa história nos lembra que Deus cuida de Seus planos e de nós, mesmo diante das ameaças e desafios. Assim como Ele protegeu Jesus, Ele também guia e guarda nossas vidas. Quando confiamos em Deus e seguimos Suas instruções, experimentamos Sua proteção e cuidado em meio às dificuldades.

Para refletir:

- Você já enfrentou situações em que precisou confiar na proteção de Deus?
- Como podemos aprender a obedecer a Deus com a mesma prontidão que José demonstrou?

Atividade em Família:

Façam juntos uma "Árvore da Confiança". Recortem formas de folhas ou estrelas em papel colorido. Cada membro da família pode escrever nelas momentos em que confiou em Deus ou orações que desejam entregar a Ele. Colem essas folhas ou estrelas em um galho seco ou na própria árvore de Natal, como um lembrete da proteção e fidelidade de Deus.



Dia 24: Retornando em Segurança

Ler Mateus 2:19–23

Depois da morte de Herodes, um anjo apareceu novamente a José, instruindo-o a retornar com sua família à terra de Israel. José obedeceu prontamente, movendo-se sob a direção de Deus e confiando em Sua proteção. Ele foi conduzido a Nazaré, cumprindo mais uma profecia: que Jesus seria chamado Nazareno.

Essa história nos mostra a soberania e o cuidado contínuo de Deus, que guia nossos passos para cumprir Seus planos em nossas vidas. Mesmo quando enfrentamos incertezas ou desafios, podemos descansar na certeza de que Deus está no controle, nos conduzindo para onde devemos estar.

Na véspera de Natal, somos convidados a refletir sobre como Deus guiou cada passo da história do nascimento de Jesus para nos trazer salvação. Assim como José confiou e obedeceu, também somos chamados a confiar em Deus, celebrando o presente mais precioso: Jesus, o Salvador do mundo.

Para refletir:

- Você consegue reconhecer a mão de Deus guiando sua vida?
- Como podemos, como família, agradecer a Deus por Seu cuidado e presença?

Atividade em Família:

Durante a Ceia de Natal, dediquem um momento especial para abrir a "Caixa de Gratidão" que vocês construíram ao longo deste Advento. Leiam juntos os papéis que guardaram, lembrando de cada bênção e do cuidado de Deus em sua jornada como família. Enquanto leem, reflitam sobre como Deus esteve presente em cada momento e agradeçam por Seu amor e provisão. Terminem esse momento com uma oração de louvor e gratidão, celebrando o maior presente que recebemos: Jesus, nosso Salvador.



Dia 25: Um Lugar para Jesus Nascer

Ler Lucas 2:6–7

Finalmente, chegou o dia de celebrar o nascimento de Jesus! O Rei do Universo escolheu vir ao mundo de maneira humilde, em uma estrebaria, deitado em uma manjedoura. Não havia lugar para Ele nas hospedarias, mas o que poderia parecer um detalhe insignificante revela algo profundo sobre o coração de Deus: Ele não busca lugares grandiosos, mas aqueles que estão disponíveis.

Assim como o estábulo foi o lugar escolhido para receber o Salvador, Jesus também procura corações dispostos a se tornarem manjedouras para Ele nascer. Muitos corações estão como as hospedarias de Belém — cheios, ocupados com preocupações, vaidades ou distrações do dia a dia. Mas, assim como o estábulo, mesmo com sua simplicidade, foi transformado pela presença de Jesus, nossos corações também podem ser.

Se o Rei da eternidade nasceu em uma estrebaria, como canta a música de Proverbio X, "*algo me diz que Ele pode nascer em minha vida*". Natal é o momento de perguntar: há espaço para Jesus em meu coração? Ele deseja entrar, não como um hóspede temporário, mas como um residente permanente, transformando nossa vida em um lugar de paz e propósito.

Para refletir:

- Que tipo de espaço você tem reservado para Jesus em seu coração?
- Como sua vida pode ser transformada ao permitir que Jesus “nasça” em seu interior?

Atividade em Família:

No espírito de Natal, reúna sua família ao redor da mesa ou da árvore de Natal. Antes de abrir os presentes, leiam juntos Lucas 2:6–7 e reflitam sobre o verdadeiro significado do Natal. Cada pessoa pode compartilhar algo sobre como deseja preparar seu coração para Jesus. Depois, juntos, cantem um louvor especial que celebre o nascimento de Jesus. Uma outra opção é reunir a família no feriado e assistir juntos a um filme natalino, comendo pipoca, chocolate e guaraná.

Terminem com uma oração, dedicando suas vidas a Jesus e pedindo que Ele faça morada permanente em seus corações. Este será um momento precioso para celebrar o maior presente de todos: o amor de Deus, que veio ao mundo em forma de um bebê para trazer salvação a todos nós.

